



SENADO FEDERAL

SF/21187.11613-89 (LexEdit)  
|||||

**REQUERIMENTO N° DE - CMA**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater a importância do bioma Cerrado, analisando seu passado, presente e perspectivas de futuro.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais;
- representante do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade;
- representante do Instituto Sociedade População e Natureza;
- representante da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente;
- representante da Câmara Temática do Meio Ambiente do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste - Consórcio Nordeste;
- representante da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil;
- representante da Articulação Rosalino Gomes de Povos e Comunidades Tradicionais;
- a Senhora Mercedes Bustamante, Professora da Universidade de Brasília e membro da Academia Brasileira de Ciências.

## JUSTIFICAÇÃO

No próximo dia 11 deste mês de setembro, celebramos o Dia Nacional do Cerrado. A data, criada por decreto presidencial em 2003 em homenagem ao ambientalista Ary José de Oliveira, popularmente conhecido como Ary Pára-Raios, traz-nos uma boa oportunidade para reflexão e conscientização acerca da importância da preservação e conservação deste que é o segundo maior bioma do Brasil e da América do Sul.

O Cerrado ocupa cerca de 25% do território nacional e está presente nos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, Paraná, São Paulo e Distrito Federal, além de enclaves no Amapá, Roraima e Amazonas.

Estima-se que o bioma possua mais de 330 mil espécies de plantas e animais, sendo reconhecido como a savana mais rica do mundo. Em virtude da diversidade de espécies que abriga e do grau de ameaça a que está submetido, o Cerrado é também considerado um dos 35 hotspots mundiais de biodiversidade.

Além disso, o Cerrado é conhecido como o “berço das águas” ou “caixa d’água do Brasil” por conter nascentes que alimentam oito das doze principais bacias hidrográficas do país. Na bacia do Rio São Francisco, por exemplo, cuja importância para o Nordeste é inestimável, o Cerrado é considerado responsável por cerca de 94% da vazão. Na bacia do Paraguai, ligada ao Pantanal, a dependência hidrológica é ainda maior e chega a 135% de toda a vazão.

Apesar do reconhecimento da importância biológica deste bioma, de todos os hotspots mundiais de biodiversidade, o Cerrado é aquele que possui a menor porcentagem de áreas sob proteção integral. São apenas 8,21% de seu território legalmente protegido por unidades de conservação, sendo 2,85% correspondentes

a unidades de conservação de proteção integral e 5,36% de unidades de conservação de uso sustentável.

Ademais, não obstante a riqueza e a relevância do Cerrado para o Brasil, dados revelam que se trata de um dos biomas mais ameaçados do país, tendo como principais ameaças o desmatamento e a atividade agropecuária. Infelizmente, cerca de 50% do bioma já é considerado perdido e estima-se que a área com vegetação íntegra já foi reduzida a cerca de 20% de sua cobertura original. Recentemente, inclusive, dados do PRODES CERRADO relativos a 2020 revelam intensificação do desmatamento no bioma, com incremento de 13% em relação a 2019. Há também pesquisas que indicam que o desmatamento no Cerrado supera em intensidade o desmatamento na Amazônia.

Consideramos estar diante de um cenário preocupante, cuja repercussão afeta milhares de brasileiros. Há especialistas que apontam, por exemplo, forte correlação entre esta situação de degradação e a grave crise hídrica vivenciada atualmente no país.

Neste contexto, propomos a realização de audiência pública em data a ser definida oportunamente, não apenas para celebrar o dia do nosso Cerrado, enaltecendo sua biodiversidade e importância para o país, mas também para trazer ao debate a urgência de sua preservação e conservação.

Entendemos que se trata de tema de grande relevância que demanda a atenção e a dedicação desta Comissão de Meio Ambiente, pelo que pedimos o apoio dos nobres pares à aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, 10 de setembro de 2021.

**Senador Jean Paul Prates  
(PT - RN)**  
**Líder do Bloco da Minoria**